

Quando um não quer, dois não brigam! Mas quando muitos exigem....

Foi grande a luta da população do Sudoeste por um hospital público! Foi também grande a luta da brava gente da saúde por concurso público. Foram mais de 20 anos sem um grande concurso.

Apesar de termos um hospital pronto e um concurso realizado, ainda temos de conviver com muitos problemas:

- Querem entregar o laboratório para o setor privado. Mas a luz, a água, a estrutura e os servidores são pagos pelo Estado. **Então, qual é o interesse em privatizar?**

- Além de não ter cabimento, a proposta contém irregularidades no processo do pregão. Um laboratório pediu a desclassificação do outro, pois o proprietário é servidor - o que é irregular. E o que pediu a desclassificação também é servidor público. **Pode?**

Vamos dar um basta à picaretagem!

Vamos lutar por um laboratório realmente público! É mais econômico equipar o laboratório do que "se livrar" dele. É mais atraente até porque o curso de Medicina vai integrar a Universidade Estadual do Oeste e se instalar em Beltrão.

A direção patronal diz se empenhar na melhoria das condições de trabalho. Entretanto, mesmo depois de inúmeras reuniões com relatos e argumentos bem fundamentados, pouca coisa mudou.

A bota escorrega. O setor barulhento não disponibiliza protetor auricular. Não há uniforme nem dosímetro e muito menos coletes de chumbo em número suficiente e por aí vai. **Falta até álcool 70! Num hospital, pode?**

Quem diz estar comprometido com os trabalhadores tem de resolver as questões rapidamente. Basta ter compromisso com a saúde pública, com os que dela usufruem e pela qual trabalham os servidores estaduais da saúde.

Se os problemas se resumissem apenas à falta de material e de condições de trabalho, o nosso desgosto seria menor. A gastura teria outra dimensão!

Chefias incompetentes tendem à grosseria!

Algumas chefias chegaram lá por indicação política. Em geral, não têm noção de serviço público. Para se defender e mascarar a incompetência, essas chefias adotam o método *da melhor defesa é o ataque!*

Há boatos que dão conta de chefia do HRS que já ficou lotada na penitenciária de Beltrão. Teria sido afastada ou saída da penitenciária por importunar os trabalhadores, ao invés de fazer o seu trabalho. Será que não deve ocorrer o mesmo no HRS?

Outra irregularidade - O Art. 26, do Código de Saúde, também determina que é vedada a nomeação ou designação, para cargo ou função de chefia, direção, assessoramento ou fiscalização na área pública da saúde, em

qualquer nível, de proprietário, funcionário, sócio ou pessoa que exerça a função de direção, gerência ou administração de entidades privadas que mantenham contratos ou convênios com o SUS.

Pesquisas pra quê?

A direção gosta de enrolar os trabalhadores. Faz pesquisa, e o resultado é que mais de 75% dos entrevistados afirma querer fazer jornada de 12x36. Não são poucas as reclamações sobre essa jornada. Outros hospitais estaduais cumprem essa jornada. Mas o gestor nada faz. Pesquisa pra quê?

Chefe pode ter inúmeros vínculos. Você não!

Você não pode ter dois vínculos de trabalho, mesmo que a Constituição autorize. Mas o chefe pode!

Não. Não pode porque o Código de Saúde do Paraná, lei 13.331/2001, prevê dedicação integral das chefias da Sesa.

Mas entre no site <http://cnes.datasus.gov.br>, do CNES, e constate: tem chefia com até sete vínculos!

Os trabalhadores com duplo vínculo sofreram forte pressão para abandonar um dos empregos. Mas o artigo 37, inciso XVI, letra "c", da Constituição Federal permite o acúmulo remunerado de dois cargos na saúde, desde que com profissões regulamentadas.

Sobrou cocar! É muito chefe pra pouco índio!

Falta gente na enfermagem. Telefonistas não foram chamadas. Há muita gente em desvio de função. Há sobrecarga. Não basta realizar concurso público. É preciso chamar os aprovados!

E você? Precisa de mais motivos para se mobilizar?

Pensa aí! Converse com teus colegas. De repente, a gente até faz uma conversa e mostra ao Estado que, sem deputado ou chefia, o serviço funciona.

Mas sem enfermagem, laboratório, motorista, telefonista, radiologia, lavanderia, cozinha, limpeza e os outros setores não há como o serviço andar.



www.sindsaudepr.org.br

contato@sindsaudepr.org.br

(41) 3322-0921

**Sind
Saúde
PARANÁ**